



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.554
QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2024
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Claudivino Antunes

APARECIDA DE GOIÂNIA



CEU das Artes Vera Cruz abre cerca de 2 mil vagas para diversas atividades

ESPORTE | 6

Jucimar de Sousa



BALANÇO 2023

PROTEÇÃO ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NORTEIAÇÕES DA GESTÃO DO PREFEITO ROGÉRIO

Ações sociais se consolidaram ao longo da pandemia e continuam sendo um dos pilares da administração. "Temos o olhar voltado para o cuidado com a cidade, com o bem-estar dos goianienses e o atendimento às suas necessidades", diz Cruz

CIDADES | 4

AGR



ECONOMIA

REFIS 2023 DA AGR ALCANÇA R\$ 135 MI EM CRÉDITOS NEGOCIADOS

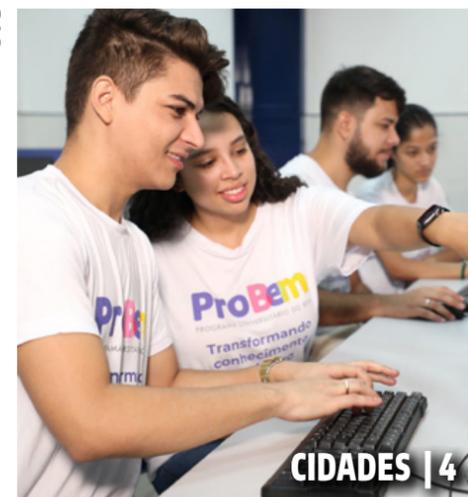
Autorizado pelo governador Ronaldo Caiado em dezembro de 2022, programa beneficia mais de 800 pessoas físicas e jurídicas com renegociação de débitos junto à Agência

GOVERNO | 2

PROBEM

RENOVAÇÃO DO PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM VAI ATÉ 31/01

OVG



CIDADES | 4

ECONOMIA

Refis 2023 da AGR alcança R\$ 135 milhões em créditos negociados

Autorizado pelo governador Ronaldo Caiado em dezembro de 2022, programa beneficia mais de 800 pessoas físicas e jurídicas com renegociação de débitos junto à Agência

A Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) registrou resultados históricos com o programa de incentivo à regularização fiscal (Refis) implementado de dezembro de 2022 a dezembro de 2023. Foram R\$ 135 milhões em créditos negociados no período, beneficiando centenas de empresas e pessoas físicas que prestam serviços públicos de transporte intermunicipal de passageiros, saneamento básico



Automatização dos processos internos do Refis 2023 pela AGR contribuiu para maior participação e consequente negociação e renegociação de débitos

co e bens desestatizados no estado e que se valem das facilidades do programa para sanar suas dívidas junto à autarquia.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, destaca que os valores alcançados foram surpreendentes. “Em 24 anos de AGR não há nenhum

registro de recuperação de créditos dessa ordem, portanto é um resultado histórico”, afirma. Autorizado pelo governador Ronaldo Caiado em dezembro de 2023, o Refis da AGR teve ampla aprovação na Assembleia Legislativa e contou com o apoio das secretarias de

Economia, Relações Institucionais, Administração, Casa Civil, Secretaria-Geral de Governo e Procuradoria-Geral do Estado.

Benefícios

Para Wagner Gomes, o resultado obtido pela AGR com o Refis 2023 representa não apenas a entra-

da de receita, mas também segurança jurídica no trato dos créditos para o Estado e redução do risco de prescrição dos débitos. “Para os autorizatários prestadores dos serviços públicos, que aproveitaram as facilidades do programa, significa a regularização da situação fiscal junto ao Estado,

a continuidade das suas atividades econômicas e a possibilidade de novos investimentos nos diferentes setores regulados”, diz.

A AGR automatizou os processos internos do Refis 2023 para facilitar a adesão dos interessados ao programa, o que contribuiu para uma maior participação e consequente negociação e renegociação de débitos. Além disso, os operadores puderam escolher os canais virtuais de acesso ao programa ou fazer a adesão pessoalmente na Gerência de Finanças e Dívida Ativa no edifício-sede da Agência, no Centro de Goiânia.

Segundo a gerente de Finanças e Dívida Ativa da AGR, Idelma Rodrigues, o programa registrou uma marca expressiva de adesão de 845 pessoas físicas e jurídicas, beneficiando desde empresas de grande porte, delegatárias dos serviços públicos delegados, até pequenos empreendedores. Desse total de pessoas contempladas pelo programa, 539 conseguiram quitar suas dívidas junto à AGR e outras 309 estão com negociações atualizadas e vigentes, podendo movimentar seus negócios.

BALANÇO

Programa Mais Empregos oferece 4 mil oportunidades

Áreas administrativa, de estoque, vendas e construção civil concentram maiores demandas. Pelo app Minha Vaga! não é necessário sair de casa para se candidatar ao emprego

O Programa Mais Empregos do Governo de Goiás está com mais de 4 mil vagas disponíveis nesse início de 2024. Destas, 2,1 mil estão em Goiânia e Região Metropolitana. Para se candidatar, o interessado pode procurar a Central Mais Empregos, no centro da capital (Av. Araguaia, esquina com Rua 15); os postos do Sine nos Vapt Vupts ou acessar o aplicativo Minha Vaga!.

As áreas administrativa, de estoque, vendas e construção civil concentram o maior número de vagas com remunerações a partir de um salário mínimo até R\$ 2,5 mil. Algumas funções ofertam remunerações maiores, como supervisor de manutenção e mecânica (R\$ 4 mil); auxiliar de pessoal (R\$ 3,3 mil) e motorista carreteiro (R\$ 3 mil), esta última com 15 vagas.

Das mais de 4 mil oportu-



Central Mais Empregos está com mais de 4 mil vagas disponíveis: unidade oferece ainda confecção do currículo e inscrição em cursos profissionalizantes gratuitos

tunidades, 3,1 mil estão cadastradas também no aplicativo Minha Vaga!. Com fácil navegação, o app apresenta as ofertas de trabalho que já estão com requisitos, descrição

das atividades a serem executadas e remuneração. Já o atendimento presencial na Central Mais Empregos oferece ainda serviços como a confecção do currículo e inscrição em

Secretaria da Retomada cursos profissionalizantes gratuitos que garantem a capacitação exigida por algumas empresas.

“O Governo do Estado vai continuar investindo na intermediação de mão de obra e capacitação para fomentar o emprego e melhorar a renda dos goianos. Temos também o trabalho conjunto com a Ouvidoria Social da OVG, que vai até a casa das famílias mais vulneráveis e tenta encaixar a pessoa em alguma vaga no perfil dela, e ainda damos a passagem de ônibus para quem não tem condição de se deslocar até a empresa para a entrevista de emprego”, conta César Moura, secretário da Retomada.

Balanço

No ano passado, foram ofertadas 51,6 mil vagas pelo programa Mais Empregos do Governo de Goiás, sendo 18,7 mil em serviços e 13,9 mil no comércio. Um total de 27,4 mil trabalhadores se inscreveram para as vagas ofertadas nos diversos segmentos econômicos. Destes, 8,9 mil foram contratados de acordo com o feedback das empresas. “Vale ressaltar que esse número, na prática, certamente é maior, porque o sistema do Ministério do Trabalho não obriga as empresas a comunicarem a contratação do trabalhador que encaminhamos para a vaga”, pontua o secretário.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Arthur Lira abre 2024 com recado ao STF, fala em regulação de redes e urgência

Lira afirmou que quando os parlamentares decidem não legislar sobre determinado tema isso não abre margem para que outro Poder o faça

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) voltou a afirmar que cabe ao Congresso Nacional o papel de legislar no País. Em entrevista à TV Câmara, divulgada nesta terça-feira, 2, Lira afirmou que quando os parlamentares decidem não legislar sobre determinado tema isso não abre margem para que outro Poder o faça.

A declaração tem como plano de fundo a crítica de congressistas ao Supremo Tribunal Federal (STF) em razão das tensões entre os dois Poderes em 2023. Uma parte dos deputados e dos senadores afirma que os ministros da Suprema Corte se apropriam de atribuições do Legislativo.

A entrevista teve como tema o aniversário de 35 anos da Constituição de 1988. Lira destacou ainda a necessidade de modificações do texto para que leis alcancem o mundo virtual, em alusão às questões relacionadas a redes sociais.

Congresso legisla, os outros Poderes não

Lira afirmou que mesmo quando o Congresso “decide não legislar, ele está legislando”, e que isso não abre espaço para que outros Poderes o façam.

“Se você tem um Congresso eleito para aquele período temporal, de quatro anos na Câmara e oito anos no Senado, aqueles são os representantes da população para aquele período. Aqueles receberam a autorização, a procuração popular para representá-los nas suas decisões.”

A crise entre STF e Congresso envolve temas como a descriminalização da maconha e o direito ao aborto legal, julgados pelo Supremo em 2023. O auge da crise ocorreu depois do STF invalidar a tese do marco temporal, aprovada pelos congressistas.

Em outras ocasiões, Lira já falou o que pensa sobre certos aspectos dos poderes do STF. Em dezembro, ele afirmou ser contra que decisões mo-



Divulgação

nocráticas possam anular projetos do Legislativo. Entretanto, disse se opor à Proposta de Emenda Constitucional que define mandato fixo para os ministros da Corte.

Regulação das empresas de tecnologia

Um dos articuladores do projeto de lei das fake news, Lira defendeu que os congressistas promovam mudanças na Constituição para que ela proteja os direitos individuais dos cidadãos.

“A realidade virtual é muito diferente da rea-

lidade real que a gente vive. Ela é muito mais rápida, efêmera.”

O projeto está parado desde maio do ano passado no Congresso, quando foi retirado da pauta de votação após pressão da oposição e de outros setores da sociedade, incluindo as big techs.

Exploração de terras indígenas

Para o presidente da Câmara, falta de regulamentação para que indígenas possam explorar suas terras é o que causa “dilemas” entre eles, fazendeiros e ambientalistas.

Ele defendeu a aprovação de uma proposta que regulamente a exploração comercial das terras demarcadas, já que há previsão constitucional para isso.

“Não é possível que parte da população pense que os povos originários têm que viver como em 1500”, declarou o deputado, que não indicou se alguma proposta nesse sentido tramitará pela Casa em 2024.

A lei que institui a tese do marco temporal foi publicada no Diário Oficial da União da última quinta-feira, 28, após ser promulgada pelo presidente do

Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O Congresso derrubou vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao texto.

Ataques de 8 de Janeiro de 2023

Lira afirmou que mesmo em momentos difíceis, como os de 8 de Janeiro de 2023, a Câmara “se portou como garantidora da nossa Constituição”.

“Aquele ato, impensado ou pensado, foi ao limite da irresponsabilidade”, afirmou ao defender a necessidade de punição aos envolvidos pelos ataques às sedes dos Três Poderes.

BRASÍLIA

Um ano após atos de 8 de janeiro, 66 pessoas detidas em razão dos ataques continuam presas

Dentre os reclusos, oito já foram condenadas pelo STF; 33 foram denunciadas como executoras dos crimes praticados; e, a pedido da Procuradoria Geral da República (PGR), 25 pessoas seguem presas até a conclusão de diligências em andamento

Quase um ano após a tentativa de golpe de 8 de janeiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão de 66 indivíduos, das mais de duas mil pessoas detidas

por causa do ato. Dentre os reclusos, oito já foram condenadas pelo STF; 33 foram denunciadas como executoras dos crimes praticados; e, a pedido da Procura-



Divulgação

doria Geral da República (PGR), 25 pessoas seguem presas até a conclusão de diligências em andamento, elas estão sendo investigadas por financiamento

ou incitação dos crimes.

Paulatinamente, foram concedidas diversas liberdades provisórias. Entre fevereiro e março, a maioria dos suspeitos foi posta em

liberdade, mediante pedido da PGR. Nos meses abril a junho, novas liberdades provisórias foram concedidas, e permaneceram presas 283 pessoas.

Em julho, após o término das audiências de instrução, mais 166 passaram a responder em liberdade, e 117 permaneceram presas. De setembro a dezembro, outros 61 acusados de participarem dos atos obtiveram liberdade provisória.

A Suprema Corte já julgou e condenou 30 pessoas por crimes como associação criminosa, abolição violenta

do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e deterioração de patrimônio tombado. Ainda faltam 200 denunciados para serem julgados.

Em seus pareceres, os ministros do STF enfatizaram que a democracia brasileira correu risco real diante da ação dos condenados. Segundo os magistrados, os criminosos visavam claramente o impedimento ou a restrição do exercício dos poderes constitucionais, com uso de violência e depredação do patrimônio público.

BALANÇO 2023

Proteção às famílias em situação de vulnerabilidade norteia ações da gestão do prefeito Rogério Cruz

Ações sociais se consolidaram ao longo da pandemia e continuam sendo um dos pilares da administração. “Temos o olhar voltado para o cuidado com a cidade, com o bem-estar dos goianienses e o atendimento às suas necessidades”, diz Rogério Cruz

Com o compromisso de realizar uma gestão inovadora na área social, o prefeito Rogério investe em projetos e iniciativas que garantem o acolhimento das pessoas em situação de vulnerabilidade social e ampliam o bem-estar da população. Esse cuidado começou logo no início da atual gestão com investimento de R\$ 64 milhões para os programas sociais “Renda Família” e “Renda Família + Mulher”.

“Juntas, essas duas iniciativas, que foram mode-



Jucimar de Sousa

ra apoiar e acolher pessoas vulneráveis, enquanto as Casas de Acolhida Cidadã I e II acolheram mais de 5 mil pessoas ao longo da atual gestão.

O prefeito Rogério realizou a entrega, em setembro deste ano, de 33 mil toalhas descartáveis, 700 cobertores, 200 colchões e kits de higiene ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop). O espaço, coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social (Sedhs), oferece atendimento diário para cerca de 100 pessoas em situação de rua e/ou vulnerabilidade social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), uma iniciativa que atende pessoas de 0 a 59 anos com uma série de atividades lúdicas e de recreação, já alcançou 15 mil pessoas em todas as regiões da capital, sendo cerca de 8 mil pessoas idosas.

Mais de 42 mil famílias utilizaram o serviço da Central de Óbitos, com a prestação do auxílio funeral a cerca de 1.500 famílias, que obtiveram a isenção de taxas públicas, concessão de roupas e urnas para o sepultamento do corpo de seus entes. Outro cuidado com a população foi a criação, pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM), em parceria com a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sictec), para

lo para o país, alcançaram mais de 35 mil famílias, garantindo comida na mesa de quem mais precisa, além de fomentar a economia dos comércios de bairro”, destaca o prefeito. Com quatro edições, cada família recebeu seis parcelas de R\$ 300, totalizando R\$ 1,8 mil.

Com o IPTU Social, cerca de 140 mil famílias goianienses foram beneficiadas com a isenção do tributo. “O município precisa se manter em consonância com a realidade do cidadão e a Prefeitura estende as mãos aos mais vulneráveis”, destaca Rogério Cruz.

Além disso, a Prefeitura ofertou mais de 7 mil cursos de capacitação de mão de obra gratuitos, em parceria com o Sistema S. Também foram realizadas doações de quase 25 mil cestas de alimentos para famílias acompanhadas pelos 15 Centros de Referência e Assistência Social (Cras) e 11 Núcleos de As-

sistência Social (NAS). Somente nos mutirões, foram mais de 1,6 mil cestas.

Com o Programa Aquecendo Corações, mais de 1,6 mil pessoas em situação de extrema vulnerabilidade receberam alimentos, máscaras, moletoms, cobertores e pernoites em hotéis com café da manhã, almoço e jantar, durante o período crítico da pandemia. Ainda na pandemia da Covid-19, a Prefeitura arrecadou e distribuiu mais de 10 toneladas de alimentos.

Já a Horta Comunitária, por sua vez, levou cerca de 5 mil hortaliças para complementar o cardápio de famílias carentes, Cmeis, Cras, escolas e hospitais. Na última semana, a colheita e distribuição de ocorreu na unidade do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Setor Recanto do Bosque. Foram mais de 400 quilos de alimentos distribuídos para cerca de 80 famílias em situação de

vulnerabilidade social.

Ao longo da gestão, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social (Sedhs) atendeu aproximadamente 20 mil famílias e realizou o registro de 165 mil famílias no Cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Além do acolhimento, a pasta desenvolve iniciativas como o Pão Nosso, que confeccionou cerca de 8 mil pães para doação, e o Projeto Mamãe Bebê, que destinou mais de 800 kits de enxovais com 15 itens a grávidas.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), espaço que oferece apoio e orientação às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social por violação de direitos, acompanhou mais de 25 mil famílias. Já o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou mais de 30 mil abordagens apa-

disponibilizar o botão do pânico, disponível a mulheres com medida protetiva, diretamente pelo aplicativo Prefeitura 24h.

Com o Capacita + Mulher e Centro de Formação Consuelo Nasser, a gestão disponibiliza cursos de qualificação e disponibiliza serviços de beleza, bazar, distribuição de cestas básicas, kits de higiene pessoal, lanche e palestras motivacionais e de conscientização. Mais de 3 mil atendimentos psicológico e jurídico ocorreram no projeto Secretaria da Mulher +Saúde nos bairros.

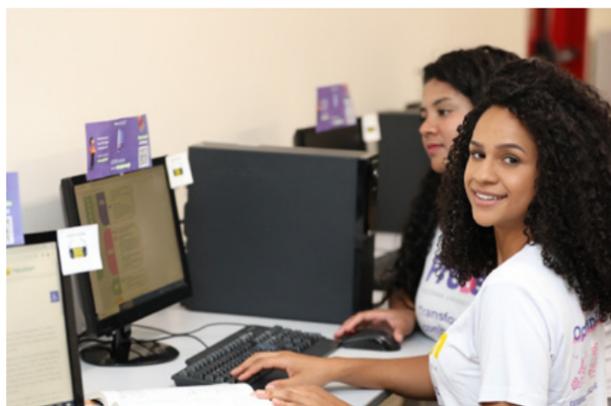
Por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas (SMDHPA) são desenvolvidas ações de acolhimento, empoderamento e direcionamento para a população. Um exemplo é a capacitação de profissionais em libras para atendimento ao cidadão no âmbito do município, promovendo a inclusão da pessoa surda na comunidade.

Em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), a gestão desenvolve o projeto para análise de dados sobre a situação das mulheres em Goiânia e produção de subsídios para a Criação do Observatório da Mulher. “A iniciativa é um movimento do município no sentido de fomentar a criação de políticas públicas que garantam o atendimento às demandas das goianienses. Principalmente as mais vulneráveis e vítimas de violência”, detalha o prefeito Rogério.

EDUCAÇÃO

Renovação do Programa Universitário do Bem vai até 31/01

Estudantes precisam atualizar o cadastro para continuar a receber o benefício no primeiro semestre de 2024



Aline Cabral

Os estudantes contemplados com a bolsa oferecida pelo Programa Universitário do Bem (ProBem), do Governo de Goiás, têm de

05 a 31 de janeiro de 2024 para acessar o endereço eletrônico www.ovg.org.br/probem e atualizar o

cadastro, de acordo com os dados solicitados pelo sistema. A renovação é um dos requisitos obriga-

tórios para a permanência do bolsista no quadro de beneficiários deste semestre (2024/1).

Para efetivar a renovação, os universitários precisam concluir três etapas: atualização de dados, envio eletrônico de documentos e preenchimento da pesquisa de satisfação. Ao final do processo, o bolsista terá à disposição, para salvar ou imprimir, o comprovante que é o Termo de Renovação. Em caso de dúvidas, o estudante pode entrar em contato com a

central de relacionamento do ProBem pelo telefone (62) 3270-8500 para residentes da capital ou 0800 062 9413 para beneficiários do interior, ou ainda por meio do WhatsApp (62) 9 9641 6090.

ProBem

O ProBem representa oportunidade de acesso ao ensino superior a milhares de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da concessão de bolsas de estudos de 50% a 100%

do valor da mensalidade.

Contribui para a promoção da justiça social, o desenvolvimento econômico do estado e a integração dos universitários e recém-formados ao mundo do trabalho por meio de estágios e ações sociais do Banco de Oportunidades. O Programa ainda incentiva a participação em atividades extracurriculares e ações sociais práticas. Em 2023, 14.823 estudantes foram beneficiados pelo ProBem.

DEFICIENTES VISUAIS

ONU: Braille é essencial para plena realização dos direitos humanos

Dia mundial do sistema de escrita e leitura é comemorado hoje

Mesmo em circunstâncias normais, pessoas com deficiência têm menos chance de acessar serviços de saúde, educação e emprego. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), é mais provável que elas vivam na pobreza, registrem taxas mais elevadas de violência, negligência e abuso e estejam entre os mais marginalizados. No caso de deficientes visuais, a pandemia de covid-19, segundo a entidade, mostrou a importância de produzir informação essencial em formatos acessíveis, incluindo braille e formatos sonoros.

“Muitas pessoas com deficiência poderiam enfrentar risco maior de contaminação devido à falta de acesso a orientações e precauções para proteger e reduzir a propagação de uma pandemia. A covid-19 também enfatizou a necessidade de intensificar todas as atividades relacionadas com a

acessibilidade digital para garantir a inclusão digital de todos”, destacou a ONU. No Dia Mundial do Braille, lembrado nesta quinta-feira (4), a proposta é ampliar a conscientização do Braille como meio de comunicação para a plena realização dos direitos humanos de pessoas com deficiência visual.

Entenda

O Sistema Braille foi criado em 1825 pelo francês Louis Braille, que ficou cego aos 3 anos em razão de um acidente que causou infecção nos dois olhos. A versão mais conhecida da escrita data de 1837. O sistema permite a comunicação em várias línguas.

Dia Mundial do Braille: 4 de janeiro. Como está o ensino do Braille no país? Como os cegos aprendem a ler e escrever? O Braille é ensinado nas escolas públicas do Brasil? Qual a participação do governo federal neste processo?

Formado por símbolos



Myriams Foto/Pixabay

alfabéticos e numéricos, o sistema possibilita a escrita e a leitura, por meio da combinação de um a seis pontos. A leitura, com uma ou ambas as mãos, se faz da esquerda para a direita. Os pontos em relevo obedecem a medidas padrão e a dimensão da cela braille corresponde à unidade de percepção da ponta dos dedos.

No Brasil, o braille foi introduzido por José Álvares de Azevedo, idealizador da primeira escola para o

ensino de pessoas cegas no país, o Imperial Instituto de Meninos Cegos, atual Benjamin Constant. Em 8 de abril, aniversário de Azevedo, é comemorado o Dia Nacional do Braille.

A ONU destaca que o braille é considerado essencial no contexto da educação, da liberdade de expressão e de opinião, bem como da inclusão social, conforme previsto na Convenção sobre os Direitos das Pessoas

com Deficiência.

Números

Condições oculares são consideradas extremamente comuns. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que pelo menos 1 bilhão de pessoas em todo o mundo apresentam algum tipo de deficiência visual, seja para enxergar de perto ou de longe, que poderia ter sido evitada ou que ainda não foi solucionada.

“As pessoas com deficiência visual têm maior probabilidade do que as que não têm de sofrer taxas mais elevadas de pobreza e desvantagem. Não satisfazer as suas necessidades ou não cumprir os seus direitos tem consequências de amplo alcance: a perda de visão representa, muitas vezes, uma vida inteira de desigualdade, problemas de saúde e barreiras à educação e ao emprego”, alertou a ONU.

ECONOMIA

Preços na saída das fábricas recuaram 0,43% em novembro

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou deflação (queda de preços) de 0,43% em novembro de 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a variação dos preços dos produtos na saída das fábricas brasileiras.

A deflação veio depois de três altas de preços consecutivas. Em outubro, por exemplo, a inflação foi 1,07%. Com o resultado de novembro, o IPP acumulou taxas de deflação de

4,89% nos 11 primeiros meses de 2023 e de 6,09% em 12 meses. Treze das 24 atividades da indústria apresentaram deflação em novembro, com destaque para indústrias extrativas (-7,09%), outros produtos químicos (-1,36%) e veículos (-0,12%).

Por outro lado, dez atividades registraram inflação, com destaque para alimentos (0,56%) e refino de petróleo e biocombustíveis (0,83%). O setor de borracha e plástico man-

teve os mesmos preços de outubro.

Entre as quatro grandes categorias econômicas da indústria, houve deflações de 0,40% em bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo; de 0,66% em bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo; e de 0,18% em bens de consumo semi e não duráveis. Os bens de consumo duráveis tiveram inflação de 0,31%.



Roosevelt Cassio

APARECIDA DE GOIÂNIA

CEU das Artes Vera Cruz abre cerca de 2 mil vagas para diversas atividades

A partir da próxima segunda-feira, 08, serão abertas matrículas para o preenchimento de duas mil vagas em diversas modalidades esportivas e culturais no Centro de Artes e Esportes Unificados Orlando Alves Carneiro (CEU das Artes).

Podem se inscrever pessoas entre 7 e 90 anos, de acordo com a disponibilidade de cada turma. As aulas estão programadas para começar em 15 de janeiro, e as inscrições permanecerão abertas por tempo indeterminado, sujeitas ao preenchimento das vagas destinadas para este ano.

Entre as atividades oferecidas estão balé infantil e adulto, teatro infantil e adulto, pilates com laudo médico, hidroginástica para idosos feminino com atestado médico, dança do ventre, dança cigana, dança de salão, breakdance, flashback, karatê, jiu-jítsu, capoeira, futsal, voleibol, power jump, zumba, exercícios funcionais, slackline, caminhada assistida para idosos, artesanato, informática e leitura assistida.

Inscrições

As inscrições são feitas presencialmente na Biblioteca do CEU, na Ave-



Claudio Antunes

nida V-5 no Setor Cidade Vera Cruz, de segunda a sexta-feira, das 08 às 13 horas. Os documentos necessários incluem xerox do documento de identificação, comprovante de endereço, laudo médico para atividades específicas e declaração escolar para crianças.

Matrículas de crianças

e adolescentes devem ser feitas pelos pais ou res-

ponsáveis, com a apresentação obrigatória da decla-

ração de escolaridade. Para obter mais informações, o

CEU das Artes disponibiliza o telefone 3277-4887.

Confira a disponibilidade de vagas das atividades

Balé infantil 240 (12 turmas de 20 alunos cada)	Dança Ventre 80	Futsal 120	Idosos (vagas ilimitadas)
Teatro 160 (4 turmas com 40 alunos cada)	Dança Cigana 80	Voleibol 50	Artesanato 40 (2 turmas de 20 alunos cada)
Pilates 240 (12 turmas com 20 alunos cada)	Dança de Salão 80	Zumba 120	Informática 40 (2 turmas de 20 alunos cada)
Hidroginástica 120 (6 turmas com 20 alunos cada)	Breakdance 50	Power Jump 120	Leitura Assistida 40 (2 turmas de 20 alunos cada)
	Flashback 30	Funcional 120	
	Karatê 40	Slackline 40 (2 turmas de 20 alunos cada)	
	Jiu-jítsu 60	Caminhada Assistida para	
	Capoeira 60		

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br